

Sob ⁹⁶ o signo da confiança

MARCOS ANTÔNIO COIMBRA*

Os resultados da primeira pesquisa **JORNAL DO BRASIL/Vox Populi** realizada em 1995 mostram um traço fundamental da opinião pública brasileira neste começo de ano, de governo e de legislatura: a confiança.

De Norte a Sul, os brasileiros mostram-se confiantes em que a situação geral do país irá melhorar, opinião que pobres e ricos compartilham. Mostram-se, por outro lado, fortemente esperançosos com relação ao presidente Fernando Henrique Cardoso, em quem continuam a apostar, mesmo aqueles que julgam menos entusiasticamente os primeiros 30 dias de sua administração.

Boa parte da opinião pública se revela também favoravelmente predisposta para com o novo

Congresso Nacional. Cerca de 40% acreditam que ele será “melhor” que o anterior e apenas 7% que será “pior”. Sobre o Congresso, é, aliás, oportuno salientar que, embora os “políticos”, enquanto grupo, sejam vistos com largo descrédito pela maioria da população, a instituição permanece com um nível de confiança aceitável: um terço confia nela sempre ou na maior parte das vezes.

Subjacente a essa generalizada confiança está uma avaliação muito positiva do Real e seus efeitos, tanto no país como um todo, quanto na vida pessoal dos entrevistados. A opinião inversa, de que houve pioras em um ou outro plano, é compartilhada por uma pequena minoria, inferior a 15% da população.

Tal confiança não é, contudo:

absoluta, no que toca ao fim da inflação. Depois de várias décadas convivendo com ela, parte da opinião pública, mesmo que minoritária, ainda se mostra receosa, temendo seu retorno. A maioria, no entanto, espera, ao que parece, que a inflação permaneça onde está ou, até, diminua.

Estamos, é bom lembrar, no início do governo, quando vigora o chamado “período de graça” de toda administração. O grande desafio é ir respondendo às expectativas do país, de forma a, nos próximos meses, consolidar a confiança atual.

O país está confiante no governo e no Congresso. Que não seja decepcionado é o que todos esperamos (e confiamos).

* Sociólogo e diretor do instituto Vox Populi